



**Relatório do Grupo Central do Fórum  
Consultivo sobre a reunião realizada  
em 25 de setembro de 2014**

1. O Grupo Central do Fórum Consultivo, presidido pelo Vice-Presidente, Sr. Manfred Brandt, da União Europeia, reuniu-se em 25 de setembro de 2014, em Londres.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Grupo adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [CG-19/14 Rev. 2](#).

**Item 2: Relatório sobre a última reunião do Grupo Central**

3. O Grupo tomou nota do relatório sobre sua quinta reunião, que figura no documento [CG-18/14](#).

**Item 3: 4.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro**

4. O Chefe de Operações disse que a OIC havia realizado o 4.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro em 23 de setembro de 2014, sobre o tópico “Como os países produtores podem se engajar com eficácia com instituições financeiras multilaterais e doadoras e assegurar que o financiamento recebido dessas organizações atenda às necessidades dos produtores” (documento [ED-2183/14 Rev. 1](#)). O evento tivera muito sucesso e reuniu 24 representantes de bancos multilaterais de desenvolvimento, agências bilaterais e instituições de financiamento social e sustentável. Além de painéis de discussões e apresentações, os delegados, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de ter acesso direto a essas instituições e discutir projetos com elas em uma sessão de networking. Os Membros haviam expressado interesse em manter o impulso conseguido e em se certificar de que o evento não se limitaria a uma única ocasião extraordinária. Uma das organizações

participantes estava interessada em realizar um evento de seguimento em suas instalações em 2015. Uma enquete possibilitaria à Secretaria obter reações sobre os resultados e geraria ideias para eventos futuros.

5. Na discussão deste tópico, os delegados mencionaram a necessidade de captar os resultados do Fórum em atas ou um resumo dos debates e de fazer a ampla divulgação do relatório, para que os interessados que não estiveram presentes pudessem contribuir para as discussões, em particular com referência ao próximo Fórum. Também se deveria considerar a melhor maneira de tomar os resultados como base para a ação no futuro. O Grupo Central tomou nota desta informação.

#### **Item 4: 5.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro**

6. O Grupo notou que, nas datas propostas para a 115.ª sessão do Conselho e o Fórum Global do Café em Milão, em setembro de 2015, não haveria tempo suficiente para realizar o 5.º Fórum. Em vista da necessidade de manter o ritmo conseguido, o Grupo decidiu recomendar ao Conselho que o 5.º Fórum Consultivo seja realizado em Londres, em lugar de um Seminário, durante o período de 2 a 6 de março de 2015, na altura da 114.ª sessão do Conselho. O Grupo também decidiu que o 5.º Fórum deveria ser um evento prático e interativo, no qual os Membros pudessem aprender como estruturar e apresentar propostas a diferentes instituições financiadoras. O Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já haviam confirmado sua participação, e a Secretaria convidaria outras instituições a participar.

#### **Item 5: Estudo sobre risco e financiamento no setor cafeeiro**

7. O representante do Banco Mundial apresentou o projeto que figura no documento [CG-20/14](#) do compêndio do Banco Mundial e da OIC de estudos de caso sobre gestão de risco e acesso a financiamento. O relatório era um esforço colaborativo, e o representante agradeceu aos Membros, por fornecerem informações, e ao fundo fiduciário de múltiplos doadores, que havia financiado a iniciativa com o apoio dos Governos da Suíça e dos Países Baixos. Era importante obter reações e aprovação do Grupo Central e conseguir ideias sobre a melhor maneira de maximizar a divulgação e garantir que o relatório fosse útil e beneficiasse as partes interessadas em termos práticos.

8. O relatório continha um compêndio de 21 estudos de caso, preparado para facilitar o aprendizado das experiências e melhores práticas dos países produtores na obtenção de maior acesso a financiamento e melhor gestão de risco. Programas bem sucedidos em um país frequentemente não eram replicados em outros, pois ou não havia disponibilidade

ampla de informações ou os países não possuíam as informações técnicas necessárias para replicá-los. Diversos estudos de casos mostravam potencial para replicação, como, por exemplo, o caso da Sustainable Harvest, que trabalhava com parceiros produtores para ajudá-los a entender o risco dos preços e a fazer a cobertura de suas posições utilizando contratos de opções. O CABI apresentara uma contribuição muito interessante sobre a ferrugem do café e seu significado no contexto das mudanças climáticas e dos riscos da produção. O compêndio também continha informações sobre o programa de replantio da Colômbia, cuja consideração por outros países seria útil. Para que houvesse mais empréstimos ao setor cafeeiro, era preciso incentivar os mutuários a construir maior credibilidade creditícia e, ao mesmo tempo, ajudar os bancos domésticos a entender melhor o setor cafeeiro e a quantificar os riscos que ele corre. O estudo de caso do Programa PorFin, na América Latina, era um exemplo de onde isso fora conseguido. Finalmente, o relatório mostrava que o risco e o financiamento estavam interligados, e que uma melhoria em questões de risco era um pré-requisito para uma melhoria em questões de financiamento. Esta, por sua vez, frequentemente podia levar a outras melhorias em questões em risco. Havia motivos para esperança, e o relatório poderia ajudar a educar os participantes do setor. O desafio agora consistia em fazer o melhor uso possível dos estudos de caso e em ajudar os países a replicar as melhores práticas.

9. O Grupo manifestou-se grato por este excelente relatório, que continha informações de grande valor. Na discussão deste item, sugeriu-se que seminários online (webinars) poderiam ser desenvolvidos para analisar os estudos de caso e as lições aprendidas. O site reestruturado da OIC poderia possibilitar a divulgação dos resultados de uma forma dinâmica. A Agência Italiana de Cooperação manifestara interesse em usar os estudos de caso em um programa para cafeicultores. No futuro, poderiam ser preparados outros estudos de caso que incluíssem os resultados de projetos ora em curso.

10. Sugeriu-se que o Sumário Executivo era curto demais, e que uma versão mais longa com uma estrutura diferente, pondo em relevo as principais constatações, seria útil. Também seria útil preparar um livreto atraente de 5 a 10 páginas, listando as principais constatações, que os Membros poderiam distribuir, conforme necessário, à mídia e às partes interessadas tanto eletronicamente quanto em exemplares impressos. O compêndio completo poderia ser acessado como anexo ou link incluído no livreto para benefício de quem estivesse interessado em ler mais. Seria útil incluir um boxe no início de cada estudo de caso, resumindo as conclusões, para que os leitores pudessem acessar a informação pertinente com maior facilidade. Fichas de dados sobre os diferentes tópicos e as constatações dos estudos de caso poderiam ser preparados e divulgados no site ou usados em novos artigos. O 5.º Fórum, em março de 2015, proporcionaria uma oportunidade de lançar o relatório final oficialmente. Também se observou que a minuta do relatório original tinha outras 350 páginas de informações adicionais e análise valiosas, e que seria útil possibilitar

o acesso a todos os materiais através de links ou de webinars. Sugeriu-se, ainda, que seria útil encontrar um mecanismo para compartilhar os materiais com outros setores, tais como o setor bancário, para permitir que eles entendessem a gestão de risco no setor cafeeiro e expandissem as oportunidades de empréstimo. O site do Programa de Financiamento Agrícola do Banco Mundial possibilitava ao setor bancário compartilhar as melhores práticas tanto através de webinars como de visitas de estudos. A OIC poderia fazer uso de mecanismos como esses e de fóruns e painéis de discussão online, para alcançar um público maior nos setores bancário e cafeeiro.

11. O Grupo notou que o Banco Mundial consideraria as sugestões propostas nesta reunião e revisaria e rerepresentaria o compêndio à Secretaria. Os Membros decidiram que, logo após exame do documento revisado pela Secretaria, ele poderia ser considerado pronto para publicação. O Grupo notou, ainda, que todas as sugestões feitas com respeito à divulgação e provisão de acesso a todos os materiais disponíveis seriam levadas em conta, para garantir a maior divulgação possível do compêndio.

**Item 6: Outros assuntos**

*Participação virtual*

12. O Chefe de Operações disse que a OIC atualizara seus recursos de Internet e seu equipamento técnico, e que, no futuro, assessores do Grupo Central poderiam participar de reuniões virtualmente.

*MICRO*

13. O Grupo notou que o documento [CG-21/14](#) continha informações sobre o Programa de Expansão de Microseguros contra Catástrofes Naturais na América Central (CADME) na Nicarágua, recebidas da Organização de Microseguros contra Risco de Catástrofes (MICRO). Tratava-se de um programa inovador que visava a mitigar os riscos corridos pelos pequenos agricultores, particularmente em consequência de eventos climáticos. O compêndio do Banco Mundial poderia ser um ponto de partida para a divulgação de informações sobre esta iniciativa ao setor cafeeiro.

**Item 7: Data da próxima reunião**

14. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, na altura da 114.<sup>a</sup> sessão do Conselho em março de 2015.